

## MQ\_Gestão de Riscos (GR)

<b>Disciplina:</b> GR	<b>Data:</b> 2018.11.15	<b>Coordenador:</b> Ricardo Sintra Tavares
<b>Status:</b> baselined	<b>Versão:</b> V2.0	

### Lista de membros desta unidade

Ricardo Sintra Tavares	LEI	2014230130@student.uc.pt
---------------------------	-----	--------------------------

### Objetivos da Unidade de GR:

- Antecipar e identificar o conjunto de riscos de negócio que poderão afetar o projeto.
- Priorizar e monitorizar os riscos.
- Utilizar as políticas, competências e responsabilidades para executar esta abordagem com sucesso.
- Alertar para a presença destes riscos transmitindo os resultados preliminares aos membros da equipa.
- Inverter as tendências de risco, mitigando ou resolvendo riscos existentes.

### Processos utilizados por esta unidade

1. Identificação de um risco - MQ_GR_IDENTIFICAR
2. Análise e classificação de um risco - MQ_GR_AVALIAR
3. Mitigar efeitos /Combater riscos possíveis – MQ_GR_RESOLVER

## MQ\_GR\_IDENTIFICAR

### Descrição do processo:

Este processo descreve a base de trabalho da Unidade de Gestão de Riscos.

Os projetos de Engenharia de Software consistem num vasto número de pessoas a trabalhar em conjunto dentro da sua unidade em simultâneo com as outras dentro do projeto global. Esta realidade torna o projeto inevitavelmente arriscado pela variedade de problemas possíveis que podem surgir, de natureza humana ou não.

Como tal, esta unidade tem a responsabilidade de identificar todos os possíveis problemas que afetem o decorrer do projeto. A **identificação** de risco é um processo **iterativo**, à medida que o trabalho decorre mais informação é ganha e o processo de riscos tem de ser ajustado correspondentemente.

### Inputs:

Metas do projeto, métricas de satisfação, “clima” global nas apresentações semanais, presenças nas aulas, feedback dado pelos membros da equipa, comunicações no Discord, resultados dos questionários.

### **Critério de entrada/ativação:**

O processo é ativado quando ocorrem alterações **nalgum** dos elementos de entrada, que possam indiciar possíveis riscos. Neste caso o risco tem de ser validado pelo Coordenador de Equipa a que esse risco pertence, ou pelo Gestor de Projeto caso seja um risco mais geral.

### **Descrição das tarefas:**

Começa-se por perceber e apurar os detalhes do possível risco. Organiza-se o risco em relação à sua área de impacto e é transmitido ao(s) responsável(eis) daquela(s) área(s). Todos os detalhes do risco (descrição, consequências, etc) devem ser **apresentados na apresentação** semanal, assim como no One Drive da equipa.



**Critério de saída:**

O processo conclui quando o risco for identificado e descrito e a sua probabilidade de ocorrer diminuir, após a sua análise estar de acordo com todos os membros relacionados com o risco.

**Métricas de avaliação deste processo:**

- Métricas de satisfação.
- Número de riscos identificados.
- Número de riscos que geraram problemas.

**Outputs gerados (artefactos):**

Apresentação semanal sobre esta unidade, com os riscos identificados. Tabela de Excel com os riscos identificados.

## **MQ\_GR\_AVALIAR**

### **Descrição do processo:**

Neste processo, com o risco já identificado, é necessário avaliá-lo, analisando a probabilidade do risco e o seu impacto.

### **Inputs:**

Um novo risco, ou o aumento de probabilidade de ocorrência de um já identificado previamente.

### **Critério de entrada/ativação:**

O processo é ativado aparecendo um risco claro no questionário (por implementar), através de identificação por parte de algum membro, ou por observação do gestor de riscos.

### **Descrição das tarefas:**

O risco é avaliado, tendo em conta o impacto que pode ter para o projeto e categorizado com recurso a uma matriz de avaliação de risco:

<b>Risk Assessment Matrix</b>				
<b>Impact of Risk (Consequence)</b>	Major	Medium	High	Extreme
	Moderate	Medium	Medium	High
	Minor	Low	Medium	Medium
<b>Seriousness of Risk = Probability x Impact</b>		Unlikely (0-33%)	Moderately Likely (33%-66%)	Highly Likely (66%-100%)
		<b>Probability of Risk (Likelihood)</b>		

Após a sua classificação esta é discutida com os membros que podem vir a ser afetados pelo risco até se chegar a um acordo sobre o seu grau de risco.

Concluída a avaliação, o nível desta é comunicado ao representante da unidade( ou unidades) em causa e ao gestor do projeto.

### **Bibliografia:**

<http://www.theprojectmanagementblueprint.com/?p=277>

**Critério de saída:**

O processo conclui quando a avaliação do grau de severidade do risco estiver definida.

**Métricas de avaliação deste processo:**

- Número de riscos identificados.
- Número de riscos avaliados.
- Média de avaliação

**Outputs gerados (artefactos):**

Um documento com a descrição do risco e a sua avaliação, guardado na One Drive.

## MQ\_GR\_RESOLVER

### Descrição do processo:

Processo responsável pela extinção/redução do risco. Um risco encontra-se extinto quando a sua probabilidade de ocorrer diminui para valores insignificativos.

### Inputs:

Riscos identificados e avaliados anteriormente.

### Critério de entrada/ativação:

O processo é ativado sempre que surge um novo risco ou a avaliação de um existente sobe.

### Descrição das tarefas:

O gestor de riscos notifica por Discord a ocorrência do risco. De seguida fala com o Gestor do Projeto e o coordenador da equipa(s) envolvida de forma a chegar a um consenso de como resolver o risco.

Feita a discussão aplica-se a solução encontrada.

### Critério de saída:

O processo conclui após a discussão do risco com as entidades envolvidas e aplicação da solução encontrada sobre o mesmo.

### Métricas de avaliação deste processo:

- Métricas de satisfação.
- Número de riscos identificados.
- Número de riscos extintos ou mitigados.

### Outputs gerados (artefactos):



Solução encontrada para resolver o risco.